



EXTRATO de ATA do 45.º CONSELHO NACIONAL

09.02.2025

Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel, Aveiro

11h00

Quórum: 72

Presentes: 54

Remotos: 18

Pelas 11h15, verificado o quórum da reunião, conforme determina o n.º 3 do Artigo 8.º do Regimento do Conselho Nacional, o 1.º candidato da lista mais votada ao Conselho Nacional na IX Convenção Nacional (eletiva) da Iniciativa Liberal, o membro Bernardo Blanco, abriu os trabalhos dando as boas-vindas a todos e desejando um bom mandato a todos os Conselheiros Nacionais e membros da Comissão Executiva, do Conselho de Jurisdição e do Conselho de Fiscalização eleitos.

Informou que até à eleição da nova Mesa do Conselho Nacional tinha cooptado de entre os presentes, para o coadjuvar na gestão dos trabalhos, para efeitos de marcação de presenças, verificação de quórum e no processo eleitoral que iria decorrer, a membro Joana Sousa.

O Presidente em exercício da Mesa deu, de seguida, a palavra ao Presidente da Comissão Executiva, Rui Rocha, para se dirigir aos membros, num momento prévio à reunião, que contou com a presença da comunicação social.

Terminada esta intervenção e já sem comunicação social na sala da reunião, o Presidente em exercício da Mesa, cumprindo com o definido no Regimento do Conselho Nacional, procedeu à eleição da Mesa do Conselho Nacional, anunciando ter uma lista para apresentar, com a seguinte composição:

Presidente – Pedro Miguel de Borba Ferreira, membro n.º 5844;

Vice-presidente – João Resende Pinto Figueiredo, membro n.º 471;

1.ª Secretária – Susana Paula Rosa Bicho, membro n.º 531;

2.º Secretário – Rogério Carlos Lemos Quintas, membro n.º 210;

Suplente – Marta Von Fridden, membro n.º 4673.

Perguntou aos presentes se mais alguém teria alguma candidatura a apresentar para a Mesa do Conselho Nacional, não tendo obtido resposta positiva. Passou-se então ao processo de votação, que se realizou através do sistema Opavote. Com base no quórum e nas presenças na reunião, pelas 12h08, foram enviados 72 boletins de voto por email. Dos boletins de voto constava a seguinte opção: Lista encabeçada por Pedro Ferreira.

Às 12h15 foram encerradas as votações e anunciados os resultados:

Boletins de voto enviados – 72

Votos não expressos – 2

Votos expressos – 70

Votos em branco – 6 (8,57%)

Votos na lista encabeçada por Pedro Ferreira – 64 (91,43%)



Após o anúncio dos resultados a sala aplaudiu. O Presidente em exercício, Bernardo Blanco, concedeu posse à Mesa eleita desejando as maiores felicidades na condução dos trabalhos.

A nova Mesa tomou o seu lugar e deu continuidade aos trabalhos, começando o novo Presidente, Pedro Ferreira, por agradecer a confiança depositada nos membros propostos para desempenhar estas exigentes funções e esperando que os trabalhos do novo mandato do Conselho Nacional possam decorrer com a maior elevação, respeito pelos preceitos estatutários e regimentais e num valoroso espírito de colaboração entre todos, permitindo almejar a concretização integral da nobre missão de acompanhamento e aconselhamento político que este órgão deve fazer e prestar à Comissão Executiva e aos demais órgãos da IL.

De seguida, antes de entrar na Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa informou todos os membros que o Regimento de funcionamento do Conselho Nacional está disponível na pasta partilhada da documentação do Conselho Nacional.

Feito este apelo, passou-se à Ordem de Trabalhos da reunião:

Ponto 1 – Aprovação da Ordem de Trabalhos;

Ponto 2 – Debate e deliberação da Candidatura às Eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira;

Ponto 3 – Ponto Político: Debate sobre Segurança;

Ponto 4 – Debate e deliberação sobre o apoio do partido a uma candidatura às Eleições Presidenciais;

Ponto 5 – Ratificação da adesão à *Liberal International*.

Neste momento, o membro André Garção pediu a palavra para solicitar a inserção de um novo ponto na Ordem de Trabalhos da reunião, solicitando esclarecimentos ao Conselho de Jurisdição sobre o processo disciplinar ao membro Tiago Mayan Gonçalves. O Presidente do Conselho de Jurisdição, Miguel Barbosa, usou da palavra para lembrar a importância do princípio da separação de poderes.

O Presidente da Mesa recordou ao plenário que, ao abrigo do artigo 16.º, alínea ii, podem ser feitas alterações à Ordem de Trabalhos até à aprovação da mesma, desde que uma maioria qualificada de 2/3 dos membros presentes do Conselho Nacional delibere no sentido da inserção de pontos e desde que estes sejam reconhecidamente urgentes. Neste sentido, solicitou ao membro André Garção que justificasse a urgência do pedido, o que foi justificado com o facto de o assunto em causa estar na ordem do dia e até já na comunicação social.

Sendo assim, não encontrando motivos para não aceitar a proposta, o Presidente da Mesa colocou à votação a inserção de um possível novo Ponto 6 da Ordem de Trabalhos com a designação: Pedido de explicação ao Conselho de Jurisdição sobre o processo disciplinar ao membro Tiago Mayan Gonçalves.

O Secretário-geral, Miguel Rangel, pediu a palavra para justificar o seu voto contra. O membro André Serpa Soares usou da palavra para propor que a designação do ponto a inserir na Ordem de Trabalhos fosse diferente, nomeadamente: Pedido de informação ao Conselho Nacional sobre o comunicado de imprensa relativo ao processo disciplinar do membro Tiago Mayan Gonçalves. A proposta foi aceite pelo proponente André Garção. Usou também da palavra a membro Marta Von Fridden.



A Mesa colocou à votação a inserção de um novo ponto 6 da Ordem de Trabalhos, que foi rejeitada com: 43 votos Contra, 10 votos de Abstenção e 9 votos a Favor.

Ponto 1 – Aprovação da Ordem de Trabalhos

Sendo assim, passou-se ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, que era a aprovação da própria Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Aprovação da Ordem de Trabalhos;

Ponto 2 – Debate e deliberação da Candidatura às Eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira;

Ponto 3 – Ponto Político: Debate sobre Segurança;

Ponto 4 – Debate e deliberação sobre o apoio do partido a uma candidatura às Eleições Presidenciais;

Ponto 5 – Ratificação da adesão à *Liberal International*.

Os pontos 2, 4 e 5 foram introduzidos a pedido da Comissão Executiva, ao abrigo do n.º 1 do Artigo 14.º do Regimento do Conselho Nacional.

Antes da votação, a membro Joana Sousa fez um ponto de ordem à Mesa.

Passando-se à votação, a Ordem de Trabalhos foi aprovada com uma Abstenção.

Antes de avançar para o ponto 2, o Presidente da Mesa, justificando não existir qualquer determinação regimental sobre inscrições e tempos totais para intervenção, propôs a seguinte metodologia para os trabalhos:

- As intervenções abrem no início de cada ponto e encerram no final da apresentação de cada ponto;
- Para cada intervenção, seguindo-se o bom exemplo da IX Convenção e até determinação diferente, a Mesa conferirá 3 minutos a cada membro;
- Havendo necessidade de abrir uma segunda ronda de inscrições, cada intervenção não poderá exceder os 2 minutos;
- Para utilização de figuras regimentais, intervenções até 2 minutos;
- No zoom, as figuras regimentais devem ser solicitadas pelo chat, explicando o que se pretende e não por mão no ar – mão no ar só para pedidos de intervenção.

Colocando à consideração do plenário a aplicação de tal metodologia, apenas o membro André Serpa Soares se manifestou contra os tempos de intervenção propostos, tendo assim a Mesa considerado pela concordância, quase unanime dos membros, e dado seguimento aos trabalhos.

Ponto 2 – Debate e deliberação da Candidatura às Eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira

Para a apresentação da candidatura do Partido às Eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira usou da palavra o membro da Comissão Executiva e Coordenador do Grupo de Coordenação Local da Região Autónoma da Madeira, Gonçalo Maia Camelo.

Inscreveram-se para intervenções os membros Luís Areias, Francisco Simões, Rodrigo Saraiva, Mauro Santos, Pedro Antunes, Marta Von Fridden, Paulo Ricardo Lopes, André



Garção, Filipe Rocha, João Jesus Silva, António Costa Amaral, Sara Jardim e Miguel Rangel. Gonçalo Maia Camelo respondeu às questões que lhe foram colocadas e encerrou o debate.

O Presidente da Mesa, lembrando que a alínea e), do n.º 1, do artigo 2.º do Regimento determina que compete ao Conselho Nacional “Aprovar candidaturas às eleições a que o partido concorra e respetivos programas eleitorais” e que o n.º 2, do artigo 2, determina que “A aprovação de candidaturas, é feita pelo sentido geral da apresentação de candidatura, incluindo pelo menos os primeiros 20% da lista de candidatos e as linhas estratégicas do programa, sem necessidade de aprovação integral fechada ou na especialidade”, colocou à votação a deliberação do Conselho Nacional.

A Candidatura às Eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira foi aprovada com uma abstenção.

Pelas 14h10, a Mesa fez uma pausa nos trabalhos para o almoço.

Pelas 16h30, foram reiniciados os trabalhos.

Ponto 3 – Ponto Político: Debate sobre Segurança

Entrou-se, de imediato, no ponto 3 da Ordem de trabalhos, tendo introduzido o debate o Presidente da Comissão Executiva, Rui Rocha, e o membro Bernardo Blanco.

Inscreveram-se para intervir os membros João Figueiredo, Patrícia Gilvaz, Francisco Cudell, Rafael Ferreira, Paulo Gonçalves Silva, Francisco Simões, Rui Rocha (para esclarecimentos), Francisco Simões (para esclarecimentos), Rui Rocha (para esclarecimentos), Mauro Santos, Luís Areias, André Serpa Soares, Rogério Quintas, Rui Rocha (para esclarecimentos), Francisco Cudell (para esclarecimentos), Sérgio Loureiro, André Garção, Paulo Ventura, Pedro Antunes, Jorge Pires, Carlos Figueira, Nuno Moller Miranda, André Francisco, Sandra Lobo Pimentel, Paulo Gonçalves Silva (para esclarecimentos), Francisco Cudell (para esclarecimentos) e Angélique da Teresa.

Encerraram o ponto político o membro Bernardo Blanco e o Presidente da Comissão Executiva, Rui Rocha.

Ponto 4 – Debate e deliberação sobre o apoio do partido a uma candidatura às Eleições Presidenciais

Avançando-se para o ponto 4 da Ordem de Trabalhos, introduziu o tema o Presidente da Comissão Executiva, Rui Rocha.

Inscreveram-se para intervir Paulo Ricardo Lopes, Joana Sousa, Nuno Moller Miranda, António Costa Amaral, Bernardo Blanco, Paulo Ventura, Luís Areias, Sérgio Loureiro, Susana Bicho, Sandra Lobo Pimentel, Rui Rocha (para esclarecimentos), Pedro Antunes, Sara Jardim e André Garção.

No final das intervenções, a Mesa concedeu a palavra a Mariana Leitão, que foi ovacionada de pé pelo plenário, para encerrar o ponto.

Tratando-se de uma deliberação sobre o apoio do partido a uma candidatura às Eleições Presidenciais, ao abrigo do estatuído no artigo 2.º do Regimento, a Mesa colocou tal deliberação a votação tendo sido aprovada por unanimidade e aclamação.



Ponto 5 – Ratificação da adesão à *Liberal International*

Entrou-se então no último ponto da Ordem de Trabalhos, tendo o Vice-presidente da Comissão Executiva, Ricardo Pais Oliveira introduzido o ponto.

Inscreveram-se para intervir os membros Marta Von Fridden, António Costa Amaral e Francisco Simões, tendo Ricardo Pais Oliveira prestado os esclarecimentos finais sobre o ponto.

Colocada à votação, foi ratificada por unanimidade.

Pelas 19h50, não havendo mais pontos na Ordem de Trabalhos, a Mesa deu por encerrados os trabalhos, agradecendo a todos, mais uma vez, a confiança depositada, agradecendo aos membros eleitos consigo para a Mesa pela coragem e consideração, felicitou todos os presentes pela forma como decorreram os trabalhos e fez votos para que para o futuro e cada vez mais, as reuniões do Conselho Nacional possam ser decisivas no intuito de contribuir para um engrandecimento da Iniciativa Liberal.

Ílhavo, 9 de fevereiro de 2025

A Mesa do Conselho Nacional

Assinado por: João Resende Pinto Figueiredo
Num. de Identificação: BI13099905
Data: 11-02-2025 15:06:22 +00:00



Assinado por: Susana Paula
Rosa Bicho
Identificação: BI09866134
Data: 2025-02-11 às 16:22:08

Assinado por: Rogério Carlos Lemos Quintas
Num. de Identificação: 10503715
Data: 2025.02.11 14:51:05+00'00'

